



EVOLUÇÃO DO TRABALHO: O HOMEM E A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE INCLUSÃO DA DIVERSIDADE

ALLAN RIBEIRO CAMARGO*; MARCIA SUMIRE KUROGI DINIZ**; WIDIANE DE SOUZA CRUZ***

*Discente do curso de Psicologia pela Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA.

**Doutora em Psicologia pela PUC-GO e Psicóloga Organizacional na APAE Anápolis – GO

*** Discente do curso de Psicologia pela Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA

INTRODUÇÃO: Os interesses pela relação homem-trabalho têm feito com que muitas academias de ensino técnico, superior e algumas áreas do conhecimento científico relacionadas ao estudo do ser humano, como a sociologia e a psicologia, têm dedicado parte de suas análises para compreender o trabalho, seu desenvolvimento ao longo do tempo e sua relação homem versus atividade de trabalho (GUIMARÃES, 2004; SPECTOR, 2009).

Em se tratando desta dinâmica existente entre homem e trabalho, criação e criador e domínio, verifica-se que desde sua criação o trabalho vem se transformando de modo significativo em decorrências de diversos fatores, sendo um deles, a inclusão da diversidade de seres humanos neste contexto de atividades.

Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo realizar uma investigação teórica em torno da evolução do trabalho e a importância da prática do (a) psicólogo (a) organizacional nas possibilidades de inclusão relacionadas as diversidades de público no ambiente de trabalho.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando-se de buscas em artigos científicos e livros físicos e na internet (SciELO, Google acadêmico e outros).

DESENVOLVIMENTO: A psicologia em todos os seus campos de trabalho tem se mostrado bastante interessada nas questões sociais e nas práticas da promoção das políticas de inclusão da diversidade e igualdade. Percebe-se que nos últimos anos as organizações de trabalho têm flexibilizado suas políticas internas dando espaços para as questões sociais, modificando suas culturas com alguns vestígios da era da psicologia industrial, visando assim, uma melhor qualidade de vida no ambiente laboral.

Para Soares e Izake (2002), a força da mão de obra e o aumento das mulheres e da diversidade dentro do mercado de trabalho tem sido um marco na cultura e, essa conquista tem exalado sinais positivo na sociedade, demonstrando a liberdade de escolha, igualdade e ampliando a saúde psíquica e a qualidade de vida, o que automaticamente contribuem para a evolução do mundo corporativo.

Desde seu início, a diversidade é algo que vem ocorrendo a cada dia através da inserção dos

indivíduos marginalizados, dos grupos de minoria (mulheres, negros, LGBTQIA+. Idosos, PcD, PNE etc.) e programas de aprendizagem (jovem aprendiz, estágio etc.); que tendem a crescer dentro das empresas, tornando-se tendência no mundo do trabalho (PUENTE-PALACIOS, SEIDE e SILVA, 2008).

A psicologia organizacional tem um papel extremamente importante no processo de inclusão da diversidade nas organizações, uma vez que, ela tende a reconhecer a importância da promoção do compromisso e da responsabilidade social, como do tratamento igualitário e do respeito (SANTOS, SANTANA e ARRUDA, 2018).

CONCLUSÃO: O trabalho tem se desenvolvido muito desde sua criação, e com isso o homem também não é o mesmo. As mudanças do homem estão sendo impactantes no ambiente, já que nos últimos anos o mercado tem aderido políticas mais flexíveis e culturas abertas para todo o público, indiferente da idade, raça, religião, gênero e condições biológicas. A diversidade de público dentro das organizações proporciona importantes reconhecimentos sociais, além do surgimento de inúmeras oportunidades para aqueles indivíduos e grupos que por muitos anos são esquecidos e marginalizados das empresas.

Portanto, o psicólogo organizacional deve promover ações significativas na cultura e nas políticas internas, possibilitando assim, a construção de um ambiente onde a inclusão e a diversidade possa se desenvolver de forma verdadeira e continua no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS: GUIMARÃES, Nadya Araújo. Gênero e trabalho. Revista Estudos Feministas, 2004, v. 12, nº 2, Florianópolis, maio/ago. 2004.

PUENTE-PELACIOS, Katia Elizabeth; SEIDL, Juliana; DA SILVA, Rafael Almeida Dutra. Ser ou parecer diferente: o papel da diversidade na satisfação de equipes de trabalho. Rpot, v. 8, nº 2, p. 79-97, jul./dez. de 2008.

SANTOS, Jean Victor de Melo; SANTANA, Aline Cavalcante; ARRUDA, Geyza D'Ávila. Diversidade nas organizações: inclusão ou estratégia competitiva? O Portal dos psicólogos (PSICOLOGIA. PT), fev. de 2018

SOARES, Sergei; IZAKI, Rejane Sayuri. A participação feminina no mercado de trabalho. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, nº 923, Rio de Janeiro, dez. de 2002.

SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 4: Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.